

**Mesa do Colégio da
Especialidade de Enfermagem
de Reabilitação**

PARECER Nº 12 / 2011

**SOLICITADO PELO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO EM
ASSEMBLEIA DO MESMO, A 18 DE SETEMBRO DE 2010**

ASSUNTO: PARECER SOBRE ACTIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

1. A questão colocada

Solicitada em Assembleia de Colégio a clarificação do conceito de Actividades de Vida Diária (AVD)

2. Fundamentação

A Reabilitação, enquanto especialidade multidisciplinar, compreende um corpo de conhecimentos e procedimentos específicos que permite ajudar as pessoas com doenças agudas, crónicas ou com as suas sequelas, a maximizar o seu potencial funcional e independência. Os seus objectivos gerais são melhorar a função, promover a independência, e a máxima satisfação da pessoa e deste modo preservar a auto-estima.

O enfermeiro especialista em reabilitação concebe, implementa e monitoriza planos de enfermagem de reabilitação diferenciados, baseados nos problemas reais e potenciais das pessoas. O nível elevado de conhecimentos e experiência acrescida permite-lhe tomar decisões relativas à promoção da saúde, prevenção de complicações secundárias, tratamento e reabilitação maximizando o potencial da pessoa.

A sua intervenção visa promover o diagnóstico precoce e intervenções preventivas de enfermagem de reabilitação, de forma a assegurar a manutenção das capacidades funcionais dos clientes, prevenir complicações e evitar incapacidades, assim como, proporcionar intervenções terapêuticas que visam melhorar as funções residuais, manter ou recuperar a independência, e minimizar o impacto das incapacidades instaladas nomeadamente, ao nível das funções neurológicas, respiratórias, cardíacas e motora. Para tal, utiliza técnicas específicas de reabilitação e intervém na educação dos clientes e pessoas significativas, no planeamento da alta, na continuidade dos cuidados e reintegração na família e comunidade, proporcionando-lhes assim, o direito à dignidade e à qualidade de vida.

Um dos objectivos primordiais do processo de reabilitação é capacitar a pessoa para o autocuidado entendido este como *“actividade executada pelo próprio: tratar do que é necessário para se manter, manter-se operacional e lidar com as necessidades individuais básicas e íntimas e as actividades de vida”*¹ atingindo, assim, um elevado nível de funcionalidade no que diz respeito às funções do corpo e à actividade e participação².

O termo actividades de vida diária (AVD) refere-se, no contexto da reabilitação, ao conjunto de actividades ou tarefas comuns que as pessoas desempenham de forma autónoma e rotineira no seu dia-a-dia.

Estas actividades ou tarefas podem ser subdivididas em dois grupos³:

- cuidado pessoal ou Actividades Básicas de Vida Diárias (ABVD);
- actividades domésticas e comunitárias ou Actividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD).

Estão descritas na literatura seis ABVD que se referem tanto às funções e estruturas do corpo envolvidas como às

¹ CIPE/ICNP: **Classificação internacional para a prática de enfermagem**. Versão 2. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, Fevereiro 2011, ISBN972-92-95094-35-2

² OMS, DGS (2003). **Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde** (CIF)

³ Fricke, J.: **Activities of Daily Living**. Center for International Rehabilitation Research Information and Exchange (CIRRIE), 2010.

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

actividades e participação para a sua execução:

ABVD	Funcionalidade / Independência
Higiene pessoal	Uso do chuveiro, da banheira e acto de lavar o corpo; higiene oral; arranjo pessoal (barbear-se, pentear-se, colocar maquilhagem...);
Controlo da eliminação vesical e intestinal e uso dos sanitários	Acto inteiramente auto controlado de mictar ou defecar; ir ao sanitário para a eliminação e higienizar-se após;
Vestuário	Ir buscar as roupas ao armário, bem como vestir: roupas íntimas, roupas externas, apertar botões, fechos e cintos, calçar meias e sapatos;
Alimentação	Uso dos talheres; fragmentar os alimentos no prato; dirigir a comida do prato (ou similar) à boca;
Locomoção	Deslocar-se autonomamente;
Transferência	Sair da cama e sentar-se numa cadeira e vice-versa; transferir-se de uma cadeira para outra, para a sanita, banheira ou outra superfície.

Relativamente às AIVD, estas referem-se à capacidade da pessoa para gerir o ambiente em que vive e inclui as seguintes actividades ou tarefas: preparar refeições, fazer tarefas domésticas, lavar roupas, gerir dinheiro, usar o telefone, tomar medicamentos, fazer compras e utilizar os meios de transporte^{4/5}.

A independência, ou máximo de funcionalidade possível, para cada uma das AVD pode ser atingida pelo treino de capacidades remanescentes e/ou através do uso de estratégias adaptativas nomeadamente através de dispositivos de compensação ou produtos de apoio.

O treino de AVD faz parte integrante dos planos e programas de Enfermagem de Reabilitação no sentido de proporcionar à pessoa a oportunidade de adquirir o máximo de funcionalidade possível após um acidente ou doença.

Relatores(as) | MCEER

Aprovado com recurso às novas tecnologias
A ratificar na reunião de Dezembro de 2011

A MCEE de Reabilitação



Enf.ª Eugénia Mendes
(Presidente)

⁴ Fricke, J.: **Activities of Daily Living**. Center for International Rehabilitation Research Information and Exchange (CIRRIE), 2010.

⁵ Cardoso, R; Eusébio, A.P.: **Actividades da Vida Diária**. Re(habilitar) Janeiro 2011